

Unidade Nacional

Informativo do Sindicato dos Petroleiros de Duque de Caxias
20 de julho de 2015 - Nº 462 - www.sindipetrocaxias.org.br



SINDIPETRO
Sindicato dos Petroleiros
de Duque de Caxias
CAXIAS

A REDUC, TECAM E A
UTE-GLB VÃO PARAR!

PETROLEIROS DE CAXIAS NA LUTA

DIA 24 DE JULHO

GREVE NACIONAL

CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRÁS

Na próxima sexta-feira (24/07) é dia dos petroleiros de Caxias reafirmarem seu compromisso com a Petrobrás e o futuro do Brasil. É dia de GREVE NACIONAL da categoria contra o desmonte previsto pelo novo Plano de Gestão e Negócios da empresa.

Sob o nome de “desinvestimento”, o Conselho de Administração da Petrobrás aprovou, no fim de junho, um corte de 89 bilhões de dólares nos investimentos e despesas da companhia. Na prática,

essa decisão significará o esfacelamento da empresa e a demissão de milhares de trabalhadores, inclusive próprios.

Greve em defesa da Petrobrás

Por isso, a FUP e seus sindicatos filiados estão chamando a categoria para um dia nacional de greve em defesa da Petrobrás e do Brasil.

Nossa empresa é alvo atualmente de uma gigantesca campanha que visa desmoralizá-la perante a população para

facilitar sua privatização e a entrega do pré-sal às multinacionais do petróleo.

Diante disso, não podemos ficar calados! Os petroleiros são conhecidos por sempre ocuparem um papel de destaque na luta da classe trabalhadora. Não será agora que faremos diferente.

Defender a Petrobrás hoje é defender a democracia e o futuro do Brasil!

Todos à greve do dia 24 de julho! Pela Petrobrás. Pelo Brasil!

Na REDUC, TECAM e UTE-GLB

Petroleiros de Caxias em clima de greve

Os petroleiros de Caxias estão a todo vapor na mobilização para a greve nacional de 24 horas convocada pela FUP para a próxima sexta-feira (24/07).

As assembleias aprovaram a greve de 24h no dia 24/07, o estado de greve, a assembleia permanente e contribuição assistencial. As assembleias contaram com grande adesão da categoria, e o momento agora é de acertar os detalhes finais da paralisação. Leia na página do Sindicato na internet a votação completa.

Para fortalecer o movimento, em todo país os sindicatos filiados à FUP promoveram atos por segmento (refinarias, terminais e plataformas). Aqui em Caxias, os atos aconteceram na UTE-GLB, TECAM e REDUC, nos dias 14, 16 e 17, respectivamente.

Neles, o sindicato passou as orientações de como será a paralisação e a categoria demonstrou toda sua disposição de luta e confirmou o que já era esperado: dia 24/07 é greve!

TOTAL GERAL

SIM	NÃO	ABST
502	33	29



Trabalhadores da REDUC em Ato no arco, rumo à greve

André Marino no Ato do TECAM



Gerência da REDUC monta kit "fura-greve" para o dia 24

Sabendo que a greve do dia 24/07 contará com grande participação da categoria, a gerência da REDUC já começou a montar o kit "fura-greve" para assediá-los a não participarem da paralisação.

Nos últimos dias, temos recebido vários relatos da entrada de caminhões carregados de colchonetes, lençóis,

escovas de dente, etc. Como sabemos que não está previsto nenhum piquenique na REDUC, esses materiais só podem estar sendo adquiridos para acolher os conhecidos "fura-greves" da refinaria.

Apesar do assédio e do desespero da gerentada, não vamos nos deixar intimidar. A greve vai acontecer!



A Petrobrás é nossa e não abrimos mão!

Nos atos promovidos pelo sindicato na semana passada na UTE-GLB, TECAM e na REDUC a maioria esmagadora dos trabalhadores demonstrou seu apoio à luta em defesa da Petrobrás e contra a política de "desinvestimento" da companhia. Nosso orgulho de ser petroleiro falou mais alto.



Entretanto, um dos supervisores da

UTE-GLB não pensa assim, e disse com todas as letras que por ele "tanto faz, pode vender". Que vergonha!

Se a termoeletrica for privatizada, os trabalhadores da UTE-GLB concursados e os que foram incorporados quando a Petrobrás comprou a usina serão sucedidos, ou seja, serão "vendidos" a quem comprar a unidade e

deixarão de ser vinculados à Petrobrás, perdendo, assim, todos os direitos e benefícios de quem trabalha na companhia.

Logo, ser indiferente ao desmonte que se pretende fazer na Petrobrás, além de ser antipatriótico, é colocar em risco o próprio emprego.

Por isso, não cansamos de dizer: a Petrobrás é nossa e não abrimos mão!

Trabalhadores da Malha NES cruzam os braços em protesto a truculência da TRANSPETRO

No último dia 15, trabalhadores da malha do gás da região nordeste, cruzaram os braços em protesto a troca do regime de trabalho sem negociação com o sindicato.

Para entendermos o problema, no mês anterior, a Malha NES logrou êxito em uma ação onde ganhara as folgas do sobreaviso de acordo com a Lei 5811/72.

Ocorre porém que esta decisão foi uma antecipação de tutela e que não poderia, em sua execução, atropelar a CR88, CLT e o ACT, onde encontra-se tutelado a mudança de regime de trabalho somente com negociação do sindicato.

Vale destacar que além da arbitrariedade dos gestores, dois trabalhadores da mesma base foram ameaçados de demissão caso não concordassem com a mudança, além de um deles levar uma advertência por escrito, através de DIP, em tom ameaçador.

Os trabalhadores desta Malha de Gás, sempre foram explorados pela empresa no tocante ao acúmulo de função, como ocorre quando precisam dirigir o carro de uma empresa contratada para que possam atender o sobreaviso, estando estes obrigados pela imposição da gerência a estarem saindo com o

veículo em no máximo 10 minutos, estejam onde estiverem.

Segundo relato dos trabalhadores, a gerência desta malha age como se ali fosse seu Feudo, obrigando assim que os trabalhadores acreditem que é um favor da empresa que eles estejam ali trabalhando, e aqui eu sou a LEI.

O Sindipetro Caxias repudia veementemente estas práticas e está solidário aos companheiros nessa luta conforme o lema histórico " Mexeu com meus companheiros, mexeu comigo"

Vamos a luta companheiros!!! Chega de senhores Feudais no sistema Petrobrás!!!